



ABP
Associação
Brasileira de
Psiquiatria

Pesquisa sobre sintomas de transtornos mentais e utilização de serviços em crianças brasileiras de 6 a 17 anos

Objetivos:

- (1) Estimar a prevalência dos sintomas dos transtornos mentais mais comuns na infância e na adolescência em crianças e adolescentes brasileiros de 6 a 17 anos
- (2) Pesquisar a frequência de uso de serviços de assistência por esta população

Metodologia:

- (1) Participantes: amostra representativa de mulheres brasileiras (a partir de 16 anos) foram entrevistadas; caso tivessem filhos na faixa etária de interesse (6 a 17 anos), responderiam o questionário da pesquisa

Pesquisa sobre sintomas de transtornos mentais e utilização de serviços em crianças brasileiras de 6 a 17 anos

Metodologia:

(2) Questionário utilizado para entrevistar participantes:

P1. O/a seu (sua) filho(a) tem algum dos problemas de comportamento que eu vou perguntar a seguir, de forma que o/a atrapalha muito em casa, na escola, com os amigos ou com a família? **Pode assinalar mais de uma alternativa**

A) Pensando na idade do seu/sua filho/a, você acha que, para a idade dele/a, ele/a tem grandes problemas por ser ativo demais (não parar quieto) ou por ser muito distraído?

Sim Não

B) Seu/sua filho/a tem estado desanimado/a demais, muito triste, sem energia ou chorando excessivamente?

Sim Não

C) Seu filho/a tem muita dificuldade de dormir sozinho/a ou estar longe ou sem notícias por algumas horas da pessoa com quem tem maior apego em casa, chegando até mesmo a se desesperar quando isso acontece? Ele/a tem muito medo que algo de ruim possa acontecer com esta pessoa que ele/a é apegado/a?

Sim Não

D) Seu/sua filho/a tem problemas muito sérios para aprender na escola como, não entende o que a professora ensina, tem dificuldade para entender o que lê, tem dificuldade para escrever, não consegue fazer contas de cabeça, não consegue fazer contas no papel?

E) Seu/sua filho/a tem um medo muito grande de algum animal, inseto, de trovão, altura, água, sangue, injeção, machucado, de escuro, dentista, médico, túnel, teleférico, ou alguma outra situação específica?

Sim Não

Pesquisa sobre sintomas de transtornos mentais e utilização de serviços em crianças brasileiras de 6 a 17 anos

Metodologia:

(2) Questionário utilizado para entrevistar participantes (continuação):

F) Seu/sua filho/a **tenta evitar a todo custo** situações em que vá encontrar muitas pessoas, pessoas novas ou que tenha de fazer algo na frente dos outros?

Sim Não

G) Seu/sua filho/a **preocupa-se demais** com deveres da escola, provas, algo que ele/a tenha feito, com sua própria saúde, com o futuro, com algo ruim acontecer com alguém da família?

Sim Não

H) Seu/sua filho/a tem **problemas muito sérios de comportamento** como perturbar as pessoas de propósito com freqüência, ser muito irritável, sempre não fazer o que os outros pedem a ele/a ou ter explosões de raiva, quando comparado/a com outras crianças da mesma idade?

Sim Não

I) Seu/sua filho/a **parece ser mais atrasado que outras crianças ou parece ter dificuldade para entender as coisas**, como, não entende o que falam para ele, não acompanha as brincadeiras dos amigos, não conversa como as outras crianças da mesma idade?

J) Seu/sua filho(a) **já teve algum problema** (por exemplo acidente de carro, envolvimento em brigas, queda no rendimento escolar, muitas faltas na escola, problemas de comportamento na escola, brigas em casa, problemas com a polícia, problemas com amigos, problemas de saúde) causado **pelo uso de álcool, maconha, ecstasy, cocaína, crack, lança-perfume, cola, LSD?**

Sim Não

Pesquisa sobre sintomas de transtornos mentais e utilização de serviços em crianças brasileiras de 6 a 17 anos

Metodologia:

(2) Questionário utilizado para entrevistar participantes (continuação):

K) Seu/sua filho/a **tem problemas muito sérios de comportamento** como mentir para conseguir o que quer com frequência, gozar da cara dos outros, sempre começar brigas, ficar fora de casa até muito mais tarde que o estabelecido ou roubar coisas de casa, de lojas ou dos outros?

Sim Não

ATENÇÃO PESQUISADOR:

CASO O ENTREVISTADO TENHA RESPONDIDO “SIM” PARA P1A, P1B, P1C, P1D, P1E, P1F, P1G, P1H, P1I, P1J ou P1K, CONTINUAR O QUESTIONÁRIO E FAZER TAMBÉM A PERGUNTA P2. CASO CONTRÁRIO, ENCERRE.

P2. Vou ler algumas alternativas e gostaria que você me dissesse qual delas melhor descreve a situação em relação ao tratamento do(a) seu filho(a) para o(s) problema(s) que você referiu anteriormente. Você diria que:

SE O ENTREVISTADO MENCIONAR QUE O FILHO(A) PASSOU POR MAIS DE UM TIPO DE TRATAMENTO, PEÇA PARA FALAR SOBRE O TRATAMENTO PRINCIPAL

Não precisou de tratamento

Não conseguiu tratamento

Fez ou Faz tratamento através de profissional(ais) do SUS/ hospital público

Fez ou Faz tratamento através de profissional(ais) conveniado(s) / plano de saúde

Fez ou Faz tratamento através de profissional(ais) particular(es) (ou seja, pagou/paga o tratamento do próprio bolso)

Não sabe dizer (não ler)

Pesquisa sobre sintomas de transtornos mentais e utilização de serviços em crianças brasileiras de 6 a 17 anos

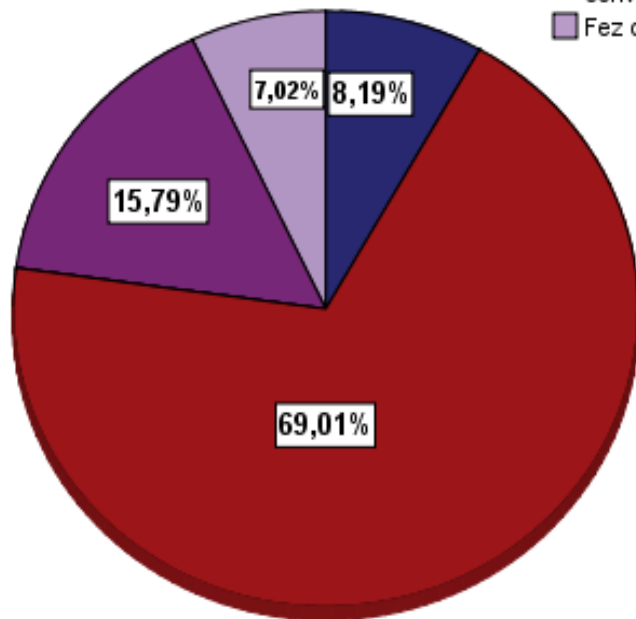
Resultados:

- Foram realizadas 2002 entrevistas, em 142 municípios brasileiros, em todas as regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul)
- Das 2002 entrevistadas realizadas, 1042 corresponderam a mulheres, das quais 354 (34%) tinham filhos na faixa etária de interesse e responderam ao questionário da pesquisa.

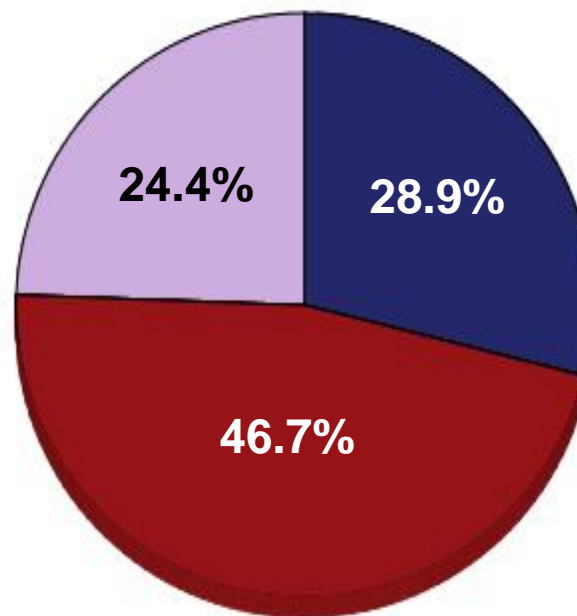
Uso de Serviço adulto

- Não conseguiu tratamento
- Fez ou Faz tratamento através do SUS/ hospital público
- Fez ou Faz tratamento através de hospital conveniado/ plano
- Fez ou Faz tratamento através de hospital particular

22.81%



Uso de serviço por crianças e adolescentes com sintomas que necessitaram atendimento



- não conseguiu
- Fez ttt no SUS
- Fez em convênio ou particular

Pesquisa sobre sintomas de transtornos mentais e utilização de serviços em crianças brasileiras de 6 a 17 anos

| sintomas de transtornos mentais com significância clínica | prevalência* | prevalência literatura |
|--|---------------------|---|
| hiperatividade/desatenção | 8.7% (6.2-11.9) | 1.8% ^a , 8.6% ^c , 6.7% ^d , 3.9% ^e |
| tristeza/desânimo/choro | 4.2% (2.5-6.9) | 1% ^a , 1.3% ^e , 6.9% ^f |
| ansiedade com separação da figura de apego | 5.9% (4.0-8.6) | 1.4% ^a , 2 a 4% ⁱ |
| dificuldades com leitura, escrita e contas | 7.8% (5.5-11.1) | |
| medos específicos (insetos, trovão, etc) | 6.4% (4.3-9.5) | 1% ^a |
| ansiedade em situações sociais | 4.2% (2.6-6.7) | 0.7% ^a |
| ansiedade com coisas rotineiras (provas, o futuro, etc) | 3.9% (2.2-6.9) | 0.4% ^a , 3% ⁱ |
| comportamentos desafiadores, opositivos/irritabilidade | 6.7% (4.4-10.1) | 3.2% ^a , 6.8% ^e |
| dificuldades de compreensão/atraso em relação aos outros da mesma idade | 6.4% (4.4-9.3) | 0.7% ^g , 4.6% ^h |
| problemas com o uso de álcool e/ou drogas | 2.8% (1.5-5.2) | 5% ^b , 1.1% ^e |
| mentiras/brigas/furtos/desrespeito | 3.4% (1.8-6.0) | 2.2% ^a , 1.7% ^e |
| TOTAL | 12.6% | 10 a 20% |

^a estudo em crianças de 6 a 14 anos (Taubaté, 2000),

^b acidente de carro em função de uso de álcool em adolescentes ,11 a 21 anos (Paulínea, 2007)

^c crianças na idade escolar, 9 a 14 anos (Rio de Janeiro, 2007)

^d ças de 6 a 17 anos na Bahia (Salvador, 2007)

^e adolescentes chineses (Hong kong, 2008)

^f adolescentes nigerianos (Ilesa, 2007)

^g pessoas com RM na Holanda (2006)

^h indivíduos menores de 18 anos com RM grave em países em desenvolvimento (PAHO - Pan American Health Organization. Mental Health: Stop exclusion-dare to care. Washington, DC; Pan American Health Organization, 2001)

ⁱ livro "Psiquiatria Infantil" (Robert Goodman)

Pesquisa sobre sintomas de transtornos mentais e utilização de serviços em crianças brasileiras de 6 a 17 anos

| sintomas de transtornos mentais com significância clínica | prevalência* | não precisou de tratamento** | PRECISOU DE TRATAMENTO | | |
|--|--------------|------------------------------|---------------------------------|-----------------------|----------------------------------|
| | | | não conseguiu tratamento % (IC) | Tratamento SUS % (IC) | Trat. convênio/particular % (IC) |
| hiperatividade/desatenção ^a | 8.7% | 65.8% (56.6-73.9%) | 41.9% (26.9-58.6) | 38.7% (23.3-56.8) | 19.4%(8.6-37.9) |
| tristeza/desânimo/choro ^b | 4.2% | 51.4% (33.8-68.7) | 40.0% (22.4-60.7) | 53.3% (31.1-74.3) | 6.7% (0.8-37.8) |
| ansiedade com separação da figura de apego ^c | 5.9% | 61.9% (49.6-72.9) | 33.3% (16.3-56.2) | 47.6% (24.9-71.4) | 19.0% (6.6-43.8) |
| dificuldades com leitura, escrita e contas ^d | 7.8% | 57.3% (45.3-68.6) | 39.3% (24.6-56.1) | 50.0% (32.9-67.1) | 10.7% (3.3-29.5) |
| medos específicos (insetos, trovão, etc) ^e | 6.4% | 74.5% (65-82.1) | 34.8% (18.1-56.4) | 47.8% (27.9-68.5) | 17.4% (6.9-37.3) |
| ansiedade em situações sociais ^f | 4.2% | 71.2% (59.6-80.5) | 26.7% (10.2-53.7) | 60.0% (32.4-82.4) | 13.3% (2.9-43.8) |
| ansiedade com coisas rotineiras (provas, o futuro, etc) ^g | 3.9% | 84.5% (75.2-90.8) | 28.6% (18.4-41.6) | 57.1% (35.6-76.3) | 14.3% (3.3-44.7) |
| comportamentos desafiadores, opositivos/irritabilidade ^h | 6.7% | 58.7% (46.1-70.3) | 41.7% (25.9-59.3) | 37.5% (21.0-57.5) | 20.8% (9.0-41.1) |
| dificuldades de compreensão/atraso em relação aos outros da mesma idade ⁱ | 6.4% | 52.7% (39.9-65.2) | 39.1% (23.0-58.0) | 52.2% (32.3-71.4) | 8.7% (2.0-30.7) |
| problemas com o uso de álcool e/ou drogas ^j | 2.8% | 56% (35.2-74.9) | 60.0% (27.4-85.6) | 30.0% (11.4-58.8) | 10.0% (1.5-44.5) |
| mentiras/brigas/furtos/desrespeito ^k | 3.4% | 62.2% (44.4-77.2) | 33.3% (18.0-53.2) | 50.0% (27.4-72.6) | 16.7% (4.0-48.8) |

Nota: * prevalência corresponde aqueles que disseram 'sim' para sintoma e que precisam de tratamento, ** não precisou de tratamento = 'não precisou' e 'não sabe'

a,b,c,d,e,f,g,h,i,j,k sintomas sugestivos respectivamente dos diagnósticos de tr. déficit de atenção e hiperatividade, transtorno depressivo, transtorno de ansiedade de separação, transtorno da aprendizagem, fobias específicas, transtorno de ansiedade social, tr. de ansiedade generalizada, tr. desafiador opositivo, retardo mental, transtorno por uso de substâncias, transtorno de conduta

Pesquisa sobre sintomas de transtornos mentais e utilização de serviços em crianças brasileiras de 6 a 17 anos

Resultados:

- 12,6 % das mães entrevistadas relataram ter um filho com sintomas de transtorno mental importante ao ponto de necessitar tratamento (intervalo de confiança 95%: 9.5 a 16.4)
- Estes 12,6%, utilizaram serviços de assistência da seguinte maneira:
 - * Não conseguiu tratamento: 28.9% (IC95: 18.6-42.0)
 - * Tratamento no SUS: 46.7% (IC95: 32.1-61.8)
 - * Tratamento convênio ou particular: 24.4% (IC95:14.3-38.5)



ABP
Associação
Brasileira de
Psiquiatria